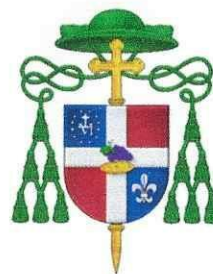




DIOCESE DE JAÚ

Circular 41/2026 - Livro 6



ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS – PRIMEIRO DOMINGO DE AGOSTO

Aos Reverendíssimos Presbíteros da Diocese de Jaú.

*“Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração,
que vos apascentem com ciência e sabedoria.” (Jr 3,15)*

Ao celebrarmos o início do Mês Vocacional, a Igreja no Brasil volta seu olhar, de modo especial, para o mistério do chamado de Deus e para a beleza das diversas vocações que edificam o Corpo de Cristo. Neste primeiro domingo de agosto, dedicado à oração pelas vocações sacerdotais, desejo dirigir-me, com afeto fraterno e sincera gratidão, a cada um dos presbíteros de nossa Diocese de Jaú, reconhecendo, em cada um dos senhores, um precioso dom que o Senhor concedeu à sua Igreja. Somos, assim, convidados a renovar o ardor missionário e a disponibilidade para responder, com generosidade, ao chamado de Deus, seguindo o exemplo de Cristo, o Bom Pastor, que fez de toda a sua vida uma oferta de amor ao Pai.

A vocação presbiteral nasce da iniciativa gratuita do amor de Deus, que continua a chamar homens para configurá-los sacramentalmente a Cristo, Cabeça e Pastor da Igreja. Pela imposição das mãos e pela oração consecratória, o sacerdote é constituído cooperador da Ordem Episcopal, tornando presente, no meio do povo, a ação do próprio Cristo, que anuncia a Palavra, santifica os fiéis mediante os sacramentos e conduz o seu rebanho pelos caminhos da salvação. O sacerdócio ministerial, portanto, não é simplesmente uma função ou um serviço entre outros na vida eclesial, mas um dom indispensável para a constituição e o crescimento da Igreja, pois, como ensina o Concílio Vaticano II, é sobretudo pela celebração da Santíssima Eucaristia que se edifica continuamente o Corpo de Cristo (*Presbyterorum Ordinis*, n. 5).

Desejo, antes de tudo, manifestar minha sincera gratidão a cada sacerdote de nossa Diocese. Agradeço pela celebração cotidiana da Santíssima Eucaristia, centro da vida da Igreja; pela disponibilidade em administrar os sacramentos; pelas horas dedicadas ao confessional; pela escuta paciente dos fiéis; pela visita aos enfermos; pela proximidade com os pobres; pelo anúncio incansável da Palavra de Deus; pelo zelo na condução das comunidades; pela formação dos leigos; pela promoção das vocações e por tantos gestos de caridade pastoral que, muitas vezes, permanecem ocultos aos olhos do mundo, mas jamais passam despercebidos diante de Deus.

Em cada altar onde a Eucaristia é celebrada, em cada criança batizada, em cada penitente reconciliado, em cada enfermo confortado, em cada família acompanhada e em cada comunidade reunida para celebrar a fé, torna-se visível a presença do Bom Pastor, que continua a cuidar do seu povo por meio do ministério daqueles que escolheu e consagrou.

Neste primeiro domingo do Mês Vocacional, peço que todas as nossas comunidades intensifiquem suas orações pelos sacerdotes. Rezemos por aqueles que iniciam seu ministério, pelos que há muitos anos perseveram na missão, pelos idosos e enfermos, pelos que atravessam momentos de

cansaço ou provação, pelos missionários, pelos formadores e também pelas novas vocações sacerdotais. Que em cada paróquia se elevem preces sinceras ao Senhor da messe, para que fortaleça aqueles que já foram enviados e desperte novos corações dispostos a segui-Lo com generosidade.

Peço-lhes também, queridos irmãos, que neste final de semana permitam que o povo de Deus reze por vocês. O padre, tantas vezes chamado a sustentar espiritualmente os outros, também necessita da força da oração da comunidade que lhe foi confiada. Não há maior demonstração de estima para com um sacerdote do que recordá-lo diante do altar do Senhor e pedir que sua fidelidade seja continuamente sustentada pela graça de Deus.

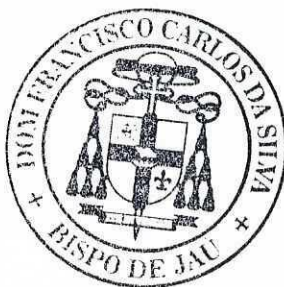
Que este seja também um momento para renovarmos interiormente nossa própria resposta vocacional. Voltemos o olhar para o dia de nossa ordenação, recordemos as inspirações que moveram nosso coração, os sonhos que depositamos nas mãos de Cristo e a alegria experimentada ao entregar-Lhe inteiramente nossa vida. O Senhor que nos chamou permanece fiel: continua caminhando conosco, sustentando-nos com sua graça e renovando em nós a unção recebida. Que jamais percamos a alegria de sermos sacerdotes, nem o entusiasmo de servir ao Evangelho e ao povo santo que nos foi confiado.

Confio cada um dos senhores à proteção maternal da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja e Mãe dos Sacerdotes, para que ela os acompanhe em todos os dias de seu ministério. Que São João Maria Vianney, modelo luminoso de pastor segundo o Coração de Cristo, interceda por nosso presbitério, obtendo-nos a perseverança, a santidade e a alegria no exercício do ministério sacerdotal.

Recebam minha sincera gratidão, minha estima fraterna e minha oração constante por cada um dos senhores. Que o Senhor os fortaleça, os conserve fiéis ao chamado recebido e faça frutificar abundantemente o bem que realizam em favor de nossa Diocese de Jaú.

Jaú/SP, 1º de agosto de 2026

Em Cristo!




✠ Dom Francisco Carlos da Silva
Bispo Diocesano de Jaú




Padre José Reinaldo Vieira
Chanceler do Bispado


Padre Hélon Luis Barafella
Notário da Chancelaria

